



Regressado do Brasil, onde esteve com o filho e os netos, MARCELO REBELO DE SOUSA fala das saudades

“Se fosse possível voltar atrás, fá-lo-ia de bom grado,,

Em Belas, o dia estava quente, para receber, pela primeira vez em dez anos, a Taça Presidente da República, depois de ter sido suspensa durante os mandatos de Aníbal Cavaco Silva, que não jogava golfe. Eram quase 15 horas quando

Marcelo apadrinhou a Taça Presidente da República 2017, no Belas Clube de Campo, criada por Jorge Sampaio quando era Chefe de Estado.

“Sampaio está internado, felizmente em estabilização, mas com muita pena de não poder estar connosco hoje”



ID: 70104987

26-06-2017



o Presidente da República chegou para entregar os prémios aos vencedores da manhã. Toda a gente queria uma foto, uma palavra com Marcelo, mas o momento teve de ser apressado. Afinal, a agenda do Presidente já estava cheia. Quando começou o discurso da entrega de prémios, Marcelo admitiu não ser grande executante deste desporto. "Estamos aqui por causa do golfe. Exceto eu, que não sou jogador. Jogava ténis e, não sei porquê, convenci-me de que passar do ténis para o golfe seria envelhecer. Resolvi prolongar a minha juventude e acabei por nunca jogar. Também a comparação com o meu filho, que jogava muito bem, ou pelo menos razoavelmente bem, deprimia-me", começou, bem-disposto, Marcelo Rebelo de Sousa. Tendo estado recentemente no Brasil, e tendo aproveitado para visitar Nuno Rebelo de Sousa e os netos, o Presidente da República não pôde deixar de recordar outros tempos, em que a família não estava separada pelo oceano: "Esta taça traz saudade. Porque o último vencedor foi o meu filho. Ainda me lembro quando me telefonou há dez anos a dizer que tinha ganho a taça. Lembro com saudade, porque, na altura, ele vivia em Portugal. O contexto de vida era outro. Se fosse possível voltar atrás, fá-lo-ia de bom grado e estaria aqui presente para assistir à entrega do prémio ao meu filho. O Nuno ligou-me de manhã e pediu-me para dizer a várias pessoas que não se esqueceu delas e que aparece um dia destes. Vamos ver se aparece ou não." Apesar de ter começado por ser um início de "tarde agradável", Marcelo Rebelo de Sousa acabou o dia em Pedrógão Grande, a abraçar pessoas que viviam a tragédia do grande incêndio. ■

fotos João Cabral

Em cima, Marcelo Rebelo de Sousa a tirar uma *selfie* com dois dos jogadores, e, ao lado, com André Jordan, *chairman* do André Jordan Group. Jordan foi um dos principais impulsionadores do turismo de luxo e do golfe em Portugal

"Jogava ténis e convenci-me de que passar para o golfe seria envelhecer,,